**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XXV**

**Semente de amor**

“Tomando uma criança, colocou-a no meio deles”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Diante do altar, colocar um arranjo floral rasteiro com predomínio de verde e com as flores todas à mesma altura.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Eu sou a salvação do Meu Povo* – C. Silva

[Apresentação dos dons] *Tudo Vos damos* – M. Faria

[Comunhão]*Quem quiser ser o primeiro* – Az. Oliveira

[Final] *Nós vamos com o Senhor* – H. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do XXV Domingo do Tempo Comum (*Missal Romano*, 419)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II das Missas da Reconciliação com prefácio próprio (*Missal Romano*, 1321ss)

**Acolhimento**

No acolhimento da assembleia, podem convidar-se as crianças a ficarem nos lugares mais próximos do altar.

**Preparação Penitencial**

Sugere-se a fórmula C da Preparação Penitencial, com os tropos apresentados no *Missal Romano* (p. 443).

**Homilia**

1. “Na dádiva, a criança reconhece de imediato o amor de quem dá” (Hans Urs von Balthasar). Como crianças abraçadas por Jesus, entramos neste dinamismo de gratuidade, humildade e serviço, acolhendo a oferta maior que Ele nos pode dar: a entrega oblativa da sua própria vida, que nos salva.

2. Não obstante este modelo claro de Jesus, que nos apresenta o horizonte da humildade, do serviço e da entrega da própria vida, queremos muitas vezes inverter este processo, alicerçando os nossos critérios na grandeza e no poder, colocando-nos em bicos de pés, fazendo-nos o centro e maiores do que o próprio Mestre.

3. Quando o orgulho e a prepotência começam a dominar o nosso coração, as relações com as outras pessoas ficam fragilizadas, fazendo surgir rivalidades, invejas, conflitos. Mas se alguém quer quebrar este ciclo de violência, é tido também como um alvo a abater, armando-lhe ciladas e pondo-o à prova.

4. A Palavra de Deus e o sopro do Espírito querem modelar o nosso coração, para o tornar sensível, semelhante ao de Jesus, que vem para servir na atenção aos demais, evitando assim a dureza de coração, que entra em choque com outros corações feridos.

**Oração Universal**

V//Irmãs e irmãos, com um coração de criança, oremos juntos a Deus, nosso Pai, dizendo, cheio de esperança:

R/ *Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.*

1. Para que os nossos Bispos, os nossos presbíteros e diáconos saibam acolher os que deles se aproximam e iluminá-los com palavras do Evangelho, oremos de coração sincero.
2. Para que cessem os conflitos e as guerras, em que os justos continuam a ser perseguidos, de modo especial os cristãos do Oriente, os refugiados e as crianças, oremos de coração sincero.
3. Para que todas as famílias dizimadas pelo mal, nomeadamente os abandonados, os doentes, as vítimas de violência, encontrem a fortaleza e a esperança no Senhor, oremos de coração sincero.
4. Para que todos os estudantes, que iniciam um novo ano letivo, colaborem para a construção da paz na escola e na família e sejam respeitados e acolhidos, oremos de coração sincero.
5. Para que a nossa comunidade (paroquial) sinta os problemas de todos os que sofrem e se preocupe sobretudo com os mais pobres, oremos de coração sincero.

V/Senhor, nosso Deus, acolhei as nossas súplicas, e, na vossa bondade e misericórdia, vinde em auxílio de todas as crianças. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide: o Pai vos protege do inimigo!

R/*Ámen.*

V/Ide: o Filho vos envia a amar e servir!

R/*Ámen.*

V/Ide: o Espírito semeia em vós a paz e a justiça!

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Quando se organiza uma procissão, por vezes, pensa-se em termos de dignidade, ordenam-se os ministros pela sua dignidade. Como os discípulos de Jesus, interrogamo-nos sobre quem será o maior. Todavia, a ordem não se refere à dignidade, mas sim ao serviço. Os diáconos fecham a procissão para estarem mais disponíveis para o serviço e o lugar cimeiro é o do crucificado na Cruz hastil, paradigma da humildade.

**Leitores**

Quando uma palavra dita por um justo incomoda, então, arma-se uma cilada a esse mensageiro. Acontece mesmo que alguém destrua um telemóvel só porque, do outro lado, alguém disse algo desagradável. Se as pessoas fazem isso com um aparelho insensível, não admiraria que o pensassem fazer com um leitor que proclama de forma clara uma palavra que põe em causa a nossa maneira de ser contrária à Palavra de Deus.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O ferreiro trabalha o ferro com as pancadas do martelo na bigorna. Assim, as provações e os ultrajes testam e moldam a nossa mansidão e a nossa paciência. Os MECs, talvez mais do que outros ministros, são, por vezes, objeto de pancadas imerecidas e ultrajes vindos mesmo de irmãos na fé. O coração aquecido pelo Espírito aproveita para se deixar moldar por Deus, o coração duro responde à pancada com outra pancada.

**Músicos**

Num coro, a arte não está em querer ser o primeiro, mas que todos comecem precisamente ao mesmo tempo. Também não está em querer ser o maior, mas em fundir a sua voz com a dos outros para que o conjunto soe como uma única voz. Para isso, é preciso um ouvido atento à voz dos outros e que aqueles que são mais seguros e têm mais aptidão vocal não se evidenciem, mas sejam o cimento do todo sonoro.

**Sair em missão de amar**

Durante esta semana, vamos ter como particular inquietação cultivar e testemunhar o espírito de humildade e serviço. Em casa, no trabalho ou na escola, vamos ter o cuidado de nos anteciparmos no serviço aos outros.